



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

.pdf>. Acessado em 27 de junho de 2017

RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabel Patrício Bezerra¹; Bruna Alves²; Flaviana Dávila de Sousa Soares³.

¹Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, izabelpatriciobezerra@gmail.com

²Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, brunaalves0117@gmail.com

³Professora orientadora, Universidade Federal de Campina Grande, flaviana_cz@hotmail.com

PALAVRAS CHAVES: Monitoria; Formação Profissional; Docentes de Enfermagem

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, que há muito tempo é utilizada, pode ser compreendida como um mecanismo capaz de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem que colabora tanto para o aprendizado do discente como do docente. Esta, necessita ainda, se adaptar às demandas atuais para que possa assim ofertar aos estudantes novas maneiras de aprender os diversos assuntos (SANTOS E BATISTA, 2015).

A monitoria é uma atividade onde oportuniza ao aluno-monitor aproximação com o universo da produção do conhecimento, ampliação de leituras e de acervo, no cenário das discussões da pesquisa acadêmica, além de estimular a formação de um professor-pesquisador. Dessa forma, a monitoria é uma atividade de apoio pedagógico que é oferecida aos alunos interessados em aprofundar conteúdos em determinada disciplina, bem como



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento do conhecimento acadêmico, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do enfermeiro (HAAG et al., 2008).

A partir da Lei nº 5.540, instituída no Brasil em 28 de novembro de 1968, foi estabelecido, no artigo 41, normas de funcionamento do ensino superior. A mesma foi revogada pela Lei nº 9.394 em 1996. (DANTAS, 2014).

A procura do aluno pelas vagas de monitoria se dá por diversos fatores, entre eles o interesse pelas bolsas de incentivo, o enriquecimento do currículo profissional e a melhora do desempenho para uma possível carreira como docente (ABREU, et al 2014).

Diante disso, o presente estudo ou trabalho, busca relatar a experiência como aluno-monitor da disciplina de semiologia e semiotécnica em enfermagem II do curso de enfermagem da UFCG, campus Cajazeiras, evidenciando a relevância da monitoria para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas monitoras da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II, do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras - PB, no período de 2016.1 e 2016.2. O trabalho de monitoria foi realizado no laboratório de habilidades da UFCG, com o intuito de preparar os alunos para as avaliações, proporcionar troca de conhecimentos entre monitores e discentes e auxiliar o docente durante as tarefas didáticas. Dentre as atividades desenvolvidas houve a confecção de roteiros textuais das práticas de enfermagem, acompanhamento direto na execução individual de procedimentos técnicos no laboratório e no hospital, além de simulados para as provas.

Durante o desenvolvimento das atividades de monitoria, as monitoras puderam vivenciar na prática a relevância deste mecanismo para o aperfeiçoamento da disciplina, além



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

de perceberem o quanto esta colabora para o incentivo à formação de professores.

As diversas atividades que acontecem por intermédio da relação teoria e prática na universidade necessitam atrair os alunos para o aprimoramento curricular, de forma que estas possam contribuir para a formação crítica na graduação e na pós-graduação, e provocar, no acadêmico, o interesse pela docência na educação superior (DANTAS, 2014).

Devido a solicitação do orientador acerca da importância do aprofundamento teórico por meio de leituras, o monitor é capaz de ampliar seus conhecimentos, facilitar o aprendizado dos alunos e, também, promover discussões de conteúdos específicos, a fim de buscar novas respostas e solucionar problemas (ABREU et al., 2014).

Comprova-se ainda que as atividades de monitoria ajudam no processo de superação de problemas, entraves e dificuldades tanto pessoas quanto coletivas que internalizam e limitam o desenvolvimento acadêmico destes estudantes (FRISON, 2016).

CONCLUSÃO

A partir do exposto é possível evidenciar que a prática de monitoria é realmente relevante para o tripé aluno-monitor-docente, haja vista que além da formação e fortalecimento de vínculos, a mesma traz benefícios imensuráveis para o preparo profissional.

Nesses períodos em que a monitoria foi realizada, abrangendo os períodos letivos de 2016.1 e 2016.2, percebeu-se o valor desta, visto que o aluno-monitor se torna um elo de ligação do aluno/professor, pois o monitor além de orientar trabalhos realizados durante estas atividades, consegue vê-la como uma ferramenta para facilitar a aprendizagem. No entanto, isto ainda é um grande desafio devido a mesma não ser reconhecida por alguns alunos que não demonstram interesse em ser monitores.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.507-512, jul/ago 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>>. Acesso em: 24 jul 2017.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedag.** v.95, n.241, p.567-589, set/dez 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n241/07.pdf>>. Acesso em: 24 jul 2017.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v.27, n.1, p.133-153, jan/abr 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00133.pdf>>. Acesso em: 24 jul 2017.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm**, vol. 61, n.2, p.215-220, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672008000200011&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 09 ago 2017

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci.** v.40, n.3, p.203-207, 2015. Disponível em: <<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/796/691>>. Acesso em: 24 jul 2017.

UMA ANÁLISE DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Ailmo Xavier Soares

Graduando em Licenciatura Plena em Geografia do Centro de Formação de Professores da
Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras/PB
E-mail: ailmoxaviersoares@gmail.com